



Perfil da qualidade de vida nos diferentes domínios do questionário sf-36 em idosos com comportamento sedentário

Scarabottolo, C.C.¹; Tebar W.R.¹; Canhin D.S.¹; Saraiva B.T.C.¹; Christofaro D.G.D.^{1,2}.

1 Universidade Estadual Paulista (UNESP). Departamento de Educação Física, Presidente Prudente-SP. Programa de Pós-graduação em Ciências da Motricidade.

2 Universidade Estadual Paulista (UNESP). Departamento de Fisioterapia, Presidente Prudente-SP. Programa de Pós-graduação em Fisioterapia.

Tanto os aspectos físicos, quanto os psicológicos e psicossociais estão relacionados à saúde e à qualidade de vida. Com isso, comportamentos sedentários podem representar um fator de risco para tais aspectos. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi comparar o escore de qualidade de vida em idosos considerados com baixo comportamento sedentário (BCS) e elevado comportamento sedentário (ECS). Participaram do estudo 400 idosos selecionados aleatoriamente com média de idade de 71,5 anos. O questionário 36-item Short Form Health Survey (SF-36) foi utilizado para a avaliação da qualidade de vida. Ele é composto por 36 questões que abrangem oito domínios referentes a qualidade de vida e aspectos de saúde. Para avaliação do comportamento sedentário foi feita uma somatória da quantidade de horas que o indivíduo passava assistindo TV, usando computador, videogame e telefone/celular durante os dias da semana, assim como nos finais de semana. Os idosos foram considerados com alto comportamento sedentário quando a após a estratificação em quartis, eles estavam situados no quartil mais elevado. A comparação da média entre os escores dos domínios de qualidade de vida e o comportamento sedentário foi realizado pelo teste t de student por meio do software SPSS versão 20.0, sendo a significância estatística adotada de 5%. Os participantes apresentaram os seguintes resultados nos domínios do questionário SF-36 nos dias da semana: Capacidade Funcional: BCS (70,40±26,9) ECS (60,68±30,2) p=0,001; Limitações físicas: BCS (72,34±41,82) ECS (63,70±46,3) p=0,064; Dor no corpo: BCS (68,07±27,1) ECS (59,42±28,0) p=0,003; Percepção geral da saúde: BCS (69,56±19,6) ECS (66,01±19,1) p=0,078; Vitalidade: BCS (71,99±19,3) ECS (69,79±21,5) p=0,310; Aspectos sociais: BCS (86,61±21,4) ECS (78,42±26,9) p=0,002; Limitações emocionais: BCS (81,89±36,8) ECS (79,45±38,8) p=0,538; Saúde mental: BCS (75,69±18,2) ECS (73,64±19,5) p=0,303; nos finais de semana: Capacidade Funcional: BCS (69,65±42,7) ECS (68,36±45,4) p=0,009; Limitações físicas: BCS (69,65±42,7) ECS (68,36±45,4) p=0,781; Dor no corpo: BCS (67,63±27,4) ECS (60,03±27,6) p=0,009; Percepção geral da saúde: BCS (69,55±19,5) ECS (65,96±19,2) p=0,076; Vitalidade: BCS (71,73±19,0) ECS (70,21±22,0) p=0,489; Aspectos sociais: BCS (87,16±21,0) ECS (77,27±27,2) p<0,001; Limitações emocionais: BCS (82,10±36,4) ECS (79,02±39,4) p=0,443; Saúde mental: BCS (75,55±18,3) ECS (73,85±19,3) p=0,391. Idosos que relataram passar menos horas em atividades de comportamento sedentário durante a semana e nos finais de semana tiveram melhores escores em determinados domínios avaliados pelo questionário SF-36. Conclui-se, de acordo com os achados do presente estudo, que hábitos de comportamento sedentário representam um fator de risco para a qualidade de vida dessa população.

Órgão Financiador: processo nº2016/02258-3, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

E-mail: catarinacovolo@hotmail.com